

DEMORA: DIOCESE DE GRAJAÚ SEGUE SEM BISPO APÓS QUASE UM ANO DE VACÂNCIA

Publicado em 20/01/2025 por Minuto Barra



A Diocese de Grajaú segue sem Bispo desde o mês de março de 2024, momento em que o Papa transferiu para o Estado da Bahia o Bispo Dom Rubival.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

A Diocese de Grajaú, no Maranhão, que abrange mais de 15 cidades, incluindo a importante Barra do Corda, está prestes a completar um ano sem a nomeação de um novo Bispo. Desde março de 2024, quando o Papa Francisco transferiu Dom Rubival Britto para a Diocese de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, a comunidade católica local aguarda ansiosamente a definição de quem assumirá o comando espiritual e administrativo da diocese.

A transferência de Dom Rubival marcou o início de um período de expectativa e incerteza para os fiéis da região. Durante sua gestão, Dom Rubival deixou um legado de proximidade pastoral e engajamento com as comunidades, o que reforça a importância de uma liderança episcopal ativa e presente para dar continuidade aos projetos e às demandas da Diocese de Grajaú.



Ausência de um Bispo não tem apenas impacto na condução das atividades religiosas, mas também na gestão administrativa e pastoral da diocese, especialmente em uma região tão ampla e com tantas necessidades sociais. Mesmo com o apoio de padres e administradores temporários, a figura do Bispo é essencial para consolidar o trabalho de evangelização e atendimento às comunidades.

A expectativa, segundo fontes do Vaticano, é de que o Papa Francisco anuncie o novo Bispo nos

MINUTO BARRA

próximos 60 dias, encerrando a longa espera da Diocese de Grajaú. A nomeação deve levar em conta critérios como o perfil pastoral, conhecimento das realidades locais e capacidade de diálogo com as comunidades.

Enquanto a decisão não é anunciada, os fiéis seguem em oração, confiantes de que o novo líder será um instrumento de renovação e unidade para a diocese. A espera reflete, para muitos, um momento de fé e reflexão, mas também de necessidade urgente de ação para atender às demandas espirituais e sociais da região.